



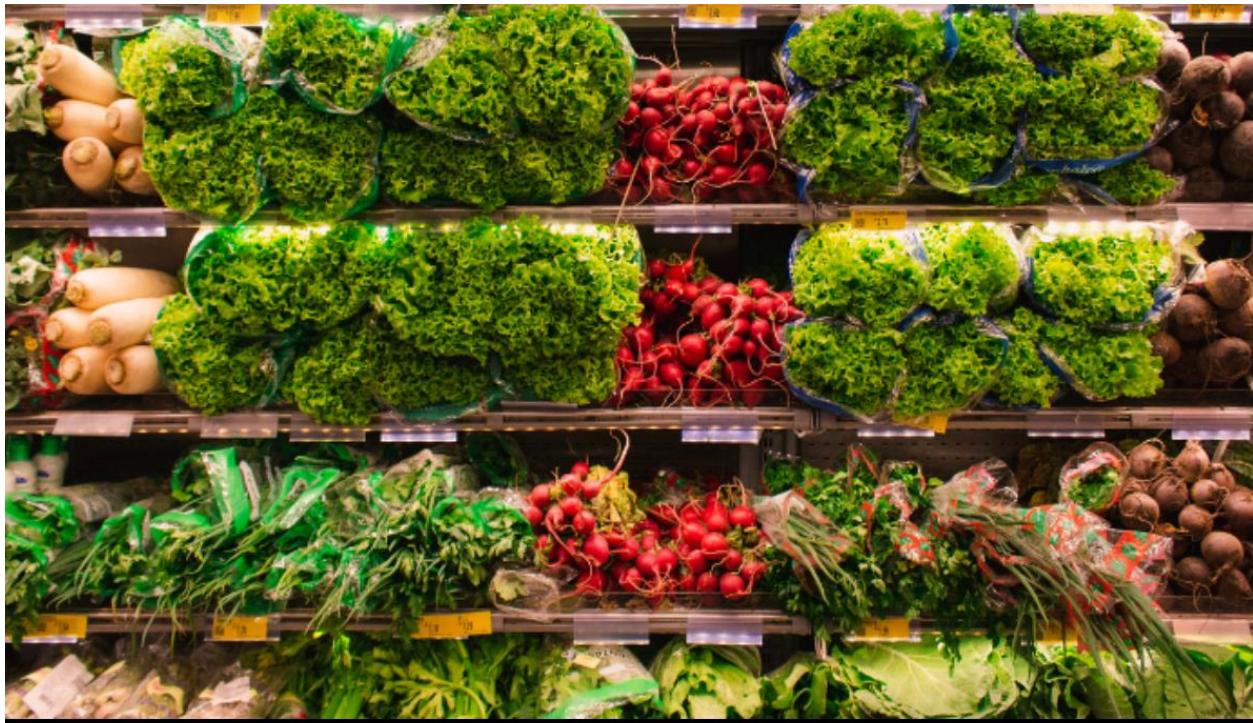
Na Mídia

13/07/2023 | [LexLatin](#)

Syngenta adquire Feltrin no Brasil e na Argentina

A transferência e incorporação da marca Feltrin Sementes à Syngenta ampliou seu portfólio de sementes de hortaliças.

Rosa Ramos



Feltrin Sementes possui um portfólio com mais de 50 segmentos de culturas e 500 variedades de hortaliças./Canva

Em 3 de julho, fechou a operação pela qual a Syngenta adquiriu diretamente 100% do capital social da Feltrin Sementes Ltda., no Brasil, e indiretamente 100% do capital social da Feltrin Semillas S.A., na Argentina, por valor não divulgado.

Ambas as empresas, dedicadas à comercialização de sementes, plantas e fertilizantes, entre outras atividades, foram vendidas por Alcides Feltrin e Edimilson Luiz Bagattini, que foram assessorados por Dupont, Spiller & Fadanelli Advogados (São Paulo), enquanto a Syngenta foi assessorada por Bruchou & Funes de Rioja (Buenos

Aires) Demarest Advogados (São Paulo). Como havia alguns aspectos de concorrência, o acordo foi submetido à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A transferência e incorporação da marca Feltrin Sementes (que continuará a ser comercializada com o mesmo nome) para a Syngenta ampliou seu portfólio de sementes de hortaliças. Do Brasil, a empresa vende seus produtos e serviços para pequenos produtores e jardineiros domésticos em mais de 40 países. Segundo Matthew Johnston, diretor global de sementes de hortaliças e flores da Syngenta, a base de clientes “e sua ligação especial com produtores da América Latina faz com que eles se encaixem naturalmente em nossa abordagem comercial de colocar os produtores no centro de tudo o que fazemos.” Da mesma forma, a Syngenta contribuirá para a Feltrin Sementes com seu *know-how* para “continuar trazendo inovação e valor aos produtores”.

A Feltrin Sementes possui um portfólio com mais de 50 segmentos de culturas e 500 variedades de hortaliças, entre elas coentro, pimenta, tomate, quiabo, alface, brócolis, couve-flor, cebola, várias espécies de flores, camomila, lavanda, cominho e estragão, entre outras culturas, enquanto a Syngenta opera em mais de 50 países, exporta sementes de hortaliças para 124 países e administra oito marcas de hortaliças (sob a marca Syngenta Vegetables), como TomatoVision, EASYBROQ® (brócolis), YOOM™ (tomate), iStem® (couve-flor) e AgriPro® (trigo híbrido comercial).

Com base nos resultados do primeiro trimestre de 2023, a Syngenta Seeds teve um aumento de 12% nas vendas (US\$ 1,5 bilhão) durante o primeiro trimestre de 2023, pois os aumentos de preço cobriram os custos mais altos. Esse crescimento se refletiu em vendas 21% maiores de safras na Europa, África, Oriente Médio e Ásia-Pacífico (excluindo China); 3% na América do Norte e 41% na China. Em contrapartida, vendeu-se menos na América Latina (15%) devido à limitada disponibilidade de produtos, enquanto as vendas de sementes de hortaliças nessa região diminuíram 1%.

Assessores jurídicos

Assessores da Syngenta Crop Protection AG:

- **Demarest Advogados:** Sócio Gabriel Ricardo Kuznietz, Daniel O. Andreoli, Renato Canizares e Roberto Casarini. Associados Ara Jo, Debora Sejtman, Flavia Bahia Vidigal, Luiza Peralta e Renato Dale.
- Bruchou & Funes de Rioja: Sócios Gabriel Lozano y Daniela Rey. Associados Macarena Rolón, Manuel Olcese y Ezequiel Castello.

Assessores de Alcides Feltrin e Edimilson Luiz Bagattini:

- Dupont, Spiller & Fadanelli Advogados: Sócios Alessandro Spiller e José Cláudio Gravina Fadanelli. Diretor Carlos Otaviano Brenner de Moraes Filho.

